

RELATÓRIO DE VIAGEM

EVENTO: 1º Fórum Mundial de Produtores de Café e Visita de Campo a fazendas produtoras de café na República da Colômbia.

DESTINO: MEDELIN/COLÔMBIA

PERÍODO DO EVENTO: 10/07/2017 a 14/07/2017

PERÍODO DO AFASTAMENTO: 09/07/2017 a 15/07/2017

PATROCINADOR: CÂMARA DOS DEPUTADOS

NÚMERO DO PROCESSO: 118413/2017

OCORRÊNCIAS RELEVANTES:

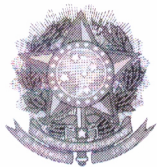
Em virtude de um compromisso inadiável, foi necessário alterar os horários dos voos referente aos trechos nacionais e, por essa razão, o Deputado Evair Vieira de Melo não utilizou os bilhetes referente à reserva: Localizador n.º NER8QV da companhia Latam. Os horários dos voos realizados – trechos nacionais – foram, conforme declarações anexas.

Vitória - VIX	São Paulo - GRU	09/07/2017 20h23	09/07/2017 23h20
São Paulo - GRU	Vitória - VIX	16/07/2017 09h25	16/07/2017 10h48

Os trechos internacionais permaneceram inalterados, conforme comprovantes de embarque em anexo.

RESUMO DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS NA MISSÃO OFICIAL:

O deputado **Evair Vieira de Melo (PV/ES)**, membro da Comissão de Agricultura, da Frente Parlamentar Mista do Café e da Frente Parlamentar em Defesa da Cafeicultura da Câmara dos Deputados, integrou a comitiva composta pelo Presidente do Conselho Nacional do Café – CNC, Silas Brasileiro e por diversos representante de entidades ligadas ao setor do cooperativismo, do agronegócios e de produtores de cafés do Brasil, para participar **1º Fórum Mundial de Produtores de Café e de Visitas de Campo**



a fazendas produtoras de café na República da Colômbia, especialmente na cidade de Medellín.

Após as inúmeras palestras, workshops e discursões sobre a matéria e, ainda, finalizadas as visitas aos campos de plantações de cafés, restaram elaboradas as seguintes considerações:

Na cidade de Medellín, Colômbia, no mês de Julho de 2.017, reuniu-se o primeiro foro de países produtores de café e considerando que:

1. A rentabilidade do cultivo de café em muitos dos países produtores apresenta uma situação crítica, passando incluso por períodos de rentabilidade negativa, devido a diversos fatores como: o menor preço internacional do grão que diminuiu de maneira dramática os termos de intercâmbio do café, isto é, a capacidade aquisitiva do cafeicultor; a baixa produtividade agrônômica e o aumento dos custos de produção associados ao câmbio climático e à variabilidade climática e ao aumento do valor da mão-de-obra para tarefas como a colheita.

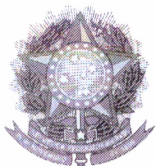
2. A perda de rentabilidade traduz-se em que uma porcentagem importante de produtores de café do mundo se encontre na pobreza, com privações na sua qualidade de vida (moradia e conexão aos serviços públicos, o atraso e a baixa assistência educativa, baixo acesso ao sistema de saúde) e redução na capacidade de reinvestimento nos seus cultivos.

3. Embora os desenvolvimentos dos cafés especiais nas últimas décadas deram origem a subsídios para os produtores, estes não são suficientes para compensar os custos associados às certificações. Além disso, a análise do valor da cadeia global do café mostra que a fracção que dela chega até os produtores é muito baixa em contraste com a que fica no poder dos comercializadores, a indústria torrefatora e a distribuição entre os consumidores finais.

4. Se não são empreendidas ações corretivas que busquem enfrentar a problemática enunciada de maneira coordenada, nem se garante seu financiamento, o mundo pode se defrontar no mediano prazo com uma crise caracterizada por uma diminuição estrutural da oferta mundial de café, com as consequentes repercussões sobre o nível de vida dos produtores e a estabilidade social de suas regiões. Enquanto isso, a procura mundial continuará crescendo de maneira insatisfeita, gerando desequilíbrios indesejáveis no mercado do café que podem pôr em risco a sustentabilidade da cadeia global.

Resolve:

1. Trabalhar de maneira corresponsável com todos agentes da cadeia global do café e com o apoio da OIC, na elaboração de um Plano de Ação que deverá partir da problemática que enfrentam as cafeiculturas das diversas regiões do mundo, entre elas:



Baixíssimos níveis do preço para o produtor e excessiva volatilidade, ficando a maior parte do valor da cadeia nos elos seguintes; Adaptação ao câmbio climático, escassez de mão-de-obra e dificuldade na sucessão geracional, assim como condições precárias dos produtores.

2. O Plano de Ação deverá definir os objetivos a atingir, o horizonte de tempo para consegui-los e o financiamento requerido.

3. Deverá ser gerenciado ao mais alto nível com representantes da indústria, dos doadores e da cooperação internacional, dos organismos multilaterais e governos nacionais e locais, um compromisso de corresponsabilidade para levar adiante o Plano de Ação e contar com os recursos financeiros para executá-lo.

4. Como ponto de partida do Plano de Ação e com base nos insumos do primeiro Foro Mundial de Produtores de Café, será elaborado um estudo com uma entidade independente que analise o comportamento dos preços do café nos últimos 40 anos, o comportamento dos custos de produção nesse mesmo período e a correlação que existe entre eles. O estudo analisará se as cotações internacionais do café, tanto da bolsa de Nova Iorque como a de Londres, refletem a realidade do mercado físico e apresentará alternativas de solução para as problemáticas levantadas no Foro.

5. Será conformado um Comitê para o desenvolvimento das ações referidas no plano, conformado por 2 representantes de associações de produtores da África, 2 do México, da América Central e do Caribe, 2 da América do Sul e 2 da Ásia, e, ao menos, um representante da indústria de cada uma das seguintes regiões: América do Norte, Europa e Ásia.

6. Este Comitê deverá apresentar um informe dos avanços, aproveitando a próxima reunião do conselho da OIC em março de 2018.

7. O seguinte foro de países produtores será realizado em 2019. O comitê coordenará com os países qual a cidade que sediará o seguinte Foro.

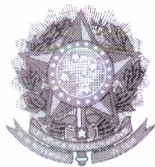
ANEXO – CONCLUSÕES DAS MESAS DE TRABALHO:

MESA DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

1. Melhorar a produtividade por meio da tecnificação e nutrição do cultivo. Melhorar a transferência tecnológica, a assistência técnica y compartilhar experiências.

2. Criar uma Comissão para a implementação do Plano de Ação de Iniciativas do Foro Mundial de Produtores de Café apoiado pela informação colaborativa provida de diferentes atores.

3. Pesquisa colaborativa entre países produtores com enfoque no melhoramento genético e tecnológico.



CONCLUSÕES VOLATILIDADE DE PREÇOS

1. Concentrar os esforços da OIC nos interesses de países produtores para lograr o melhoramento dos ingressos e conseguir preços remuneratórios para o produtor.
2. Promover o incremento do consumo de café em mercados atuais e novos.
3. Fazer uma análise independente de preços e custos que sirva de insumo para a promoção de políticas remuneratórias para os produtores promovidas pela OIC.
4. Definição de bolsas de preços ou mecanismos de transações que incorporem de maneira adequada a realidade dos diferentes tipos de café, isto é, desligando o café das dinâmicas dos mercados financeiros e situando-o na realidade de sua própria cadeia de comercialização e custos.
5. Abordar a banca comercial e de desenvolvimento para encontrar melhores alternativas de financiamento, usos alternativos do café, seguros de lavouras e ferramentas que adicionem valor aos produtos. www.worldcoffeeproducersforum.com

É o relatório.

Brasília, 21 de julho de 2017


EVAIR VIEIRA DE MELO
DEPUTADO FEDERAL

[illegible]



São Paulo, 02/08/2017

DECLARAÇÃO

Ref.: COMPROVAÇÃO DE EMBARQUE

A pedido do Sr(a) EVAIR VIEIRA DE MELO, declaramos para o fim específico em referência, que o mesmo consta como passageiro embarcado na lista dos vôos:

Vôo: 3374

Data Vôo: 16/07/2017

Origem: GRU - SÃO PAULO

Destino: VIX - VITORIA

Bilhete: 957-2149-299821-1

Departamento de Receita de Passagens
TAM linhas aéreas

Fone : 11-5582-8209

TAM - LINHAS AÉREAS S. A.
AV. JURANDIR, 856 - JARDIM CECI - TEL: 5582-8811 - PABX - CEP: 04072-000 - TELEX: 1134240 - TAM BR
- SÃO PAULO/SP.

CopaAirlines 

NAME: MELO/EVAIRM
DATE: 10JUL 85

FREQTRAVELID

MILEAGE:

FLIGHT: CM 613Y
EXIT ROW

GATE: 9 SEAT: 17C

DEPART: 1202P

PANAMA CITY

ARRIVE: 126P

MEDELLIN

TIME AT GATE: 1117A

23065474956035

A STAR ALLIANCE MEMBER 

CopaAirlines 

NAME: MELO/EVAIRM
DATE: 10JUL 147

FREQTRAVELID

MILEAGE:

FLIGHT: CM 811Y
EXIT ROW

GATE: 242 SEAT: 17D

DEPART: 545A

SAO PAULO

ARRIVE: 1049A

PANAMA CITY

TIME AT GATE: 445A

23065474956035

A STAR ALLIANCE MEMBER 

CopaAirlines 

NAME: MELO/EVAIRM
PNR: EDIWK4

GROUP 3

GATE SEAT

11IN 26D

TIME AT GATE: 730A

SUPPORTING THE
STAR ALLIANCE NETWORK 

CopaAirlines 

NAME: MELO/EVAIRM
PNR: EDIWK4

GROUP 2

GATE SEAT

32 7B

TIME AT GATE: 1051A

SUPPORTING THE
STAR ALLIANCE NETWORK 

CopaAirlines

A STAR ALLIANCE MEMBER

NAME: MELO/EVAIRM
DATE: 10JUL
FREQTRAVELID

EDIWK4
FLIGHT:CM 613Y

DOC'S OK
VACUNA OK
DESTINO MOE

85

B1/9 KG CM 132379

GATE:

9

GROUP

2 EXIT ROW SEAT:17C



23065474956035
MDE ETICKET

BOARDING PASS

CopaAirlines

SUPPORTING THE
STAR ALLIANCE NETWORK

NAME: MELO/EVAIRM
FREQTRAVELID

62

FLIGHT

DATE

FROM

TO

CM 678

15JUL

MEDELLIN
DEPARTURE: 930A

PANAMA CITY
ARRIVAL: 1052A



23065474956035

BOARDING PASSERO REPUBLICA NIT. 800.185.781-1

CopaAirlines

SUPPORTING THE
STAR ALLIANCE NETWORK

NAME: MELO/EVAIRM
FREQTRAVELID

124

FLIGHT

DATE

FROM

TO

CM 701

15JUL

PANAMA CITY
DEPARTURE: 1136A

SAO PAULO
ARRIVAL: 845P



23065474956035

BOARDING PASSERO REPUBLICA NIT. 800.185.781-1

Azul

Nome/Name:

MELO/EVAIR

Tudo Azul:8130053491

Reserva/Locator: UBFRRI

Operado/Operated: AD

Tarifa/Fare: L

Data/Date: 09JUL17

SDU --> GRU

22:10 / 23:20

Voo Flight:	Assento Seat:	Portao Gate:
5202	6C	06

Azul

Nome/Name:

MELO/EVAIR

Tudo Azul:8130053491

Reserva/Locator: UBFRRI

Operado/Operated: AD

Tarifa/Fare: L

Data/Date: 09JUL17

VIX --> SDU

20:23 / 21:30

Voo Flight:	Assento Seat:	Portao Gate:
2453	8B	02